



CONTRIBUIÇÕES DE LEONARDO BOFF PARA A COMPREENSÃO DO CUIDADO
CONTRIBUTIONS BY LEONARDO BOFF FOR THE UNDERSTANDING OF CARE
CONTRIBUCIONES DE LEONARDO BOFF PARA LA COMPRESIÓN DEL CUIDADO

Eduardo Tavares Gomes¹, Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão², Fátima Maria da Silva Abrão³, Simone Maria Muniz da Silva Bezerra⁴

RESUMO

Objetivo: refletir sobre as contribuições da literatura de Leonardo Boff para a compreensão do cuidado em enfermagem. **Método:** estudo qualitativo, descritivo, do tipo crítico-reflexivo, o qual teve como referencial para a análise os livros Saber Cuidar e O cuidado necessário, de Leonardo Boff. Considerou-se como referencial filosófico o que atendesse a um questionamento ontológico, epistemológico e fenomenológico e como referencial antropológico o que fosse voltado a uma antropologia filosófica. **Resultados:** da análise dos capítulos dos livros de Leonardo Boff, emergiram três eixos temáticos: compreensão do cuidado, cuidado como cerne de uma transformação paradigmática e cuidado na práxis em saúde e enfermagem. **Conclusão:** de acordo com a literatura de Leonardo Boff, constatou-se que o cuidado é concebido como o sentido da existência, que o modo de cuidar deve ir de encontro com o respeito à singularidade e dignidade humana, que o fenômeno do cuidar caracteriza-se como essência da enfermagem e que o cuidado de enfermagem deve ter compromisso ético com o paciente. **Descritores:** Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Filosofia em Enfermagem; Antropologia; Saúde; Ética.

ABSTRACT

Objective: to reflect on the contributions of Leonardo Boff's literature to the understanding of nursing care. **Method:** this is a qualitative, descriptive study of the critical-reflexive type, which had the books Knowing to Care and The Necessary Care by Leonardo Boff as a reference for the analysis. It was considered as a philosophical reference that would attend to an ontological, epistemological and phenomenological questioning and as an anthropological reference that would be directed to a philosophical anthropology. **Results:** from the analysis of the chapters of the books of Leonardo Boff, three themes emerged: understanding of care, care as the core of a paradigmatic transformation and care in health and nursing praxis. **Conclusion:** according to the literature of Leonardo Boff, it was observed that care is conceived as the meaning of existence, that the way of caring must meet the respect for the singularity and human dignity, that the phenomenon of caring is characterized as the essence of nursing and nursing care must have an ethical commitment to the patient. **Descriptors:** Nursing; Nursing Care; Philosophy, Nursing; Anthropology; Health; Ethics.

RESUMEN

Objetivo: reflexionar sobre las contribuciones de la literatura de Leonardo Boff para la comprensión del cuidado en enfermería. **Método:** estudio cualitativo, descriptivo, del tipo crítico-reflexivo, el cual tuvo como referencial para el análisis los libros Saber Cuidar y El cuidado necesario, de Leonardo Boff. Se consideró como referencial filosófico lo que atendiese a un cuestionamiento ontológico, epistemológico y fenomenológico y como referencial antropológico lo que fuese dirigido a una antropología filosófica. **Resultados:** del análisis de los capítulos de los libros de Leonardo Boff, surgieron tres ejes temáticos: comprensión del cuidado, cuidado como núcleo de una transformación paradigmática y cuidado en la práctica en salud y enfermería. **Conclusión:** de acuerdo con la literatura de Leonardo Boff se constato que el cuidado es concebido como el sentido de la existencia, que el modo de cuidar debe ir de encuentro con el respeto a la singularidad y dignidad humana, que el fenómeno del cuidar se caracteriza como esencia de la enfermería y que el cuidado de enfermería debe tener compromiso ético con el paciente. **Descriptor:** Enfermería; Atención de Enfermería; Filosofía en Enfermería; Antropología; Salud; Ética.

^{1,2}Mestres (egressos), Programa de Mestrado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba/UPE/UEPB. Recife (PE), Brasil. E-mails: edutgs@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9506-5303>; bri.melo@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-2296-6688>; ^{3,4}Doutoras, Programas de Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba/UPE/UEPB. Recife (PE), Brasil. E-mails: abraofatima@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3254-2851>; simonemunizm2@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-0974-1409>

INTRODUÇÃO

No cerne de uma transformação paradigmática da saúde, na transição de um modelo biomédico para uma abordagem holística, a enfermagem deve sempre manter atualizada a reflexão e a busca pelo aclarar dos valores e ideais da profissão.¹

Ao longo de um processo demorado de profissionalização que culminou nos modelos conhecidos atualmente e consagrados na primeira metade do século passado, a enfermagem tem papel preponderante no reconhecimento do homem enquanto pessoa proporcionando-lhe uma assistência humanizada e individualizada, atendendo às suas necessidades.²

Alguns autores apontam que os enfermeiros na assistência direta aos pacientes têm compreensões de cuidado nitidamente marcadas pela tônica da produção, sendo mais significativo do que as perspectivas ampliadas, integrativas, que são elaboradas como metaparadigmas para o arcabouço teórico da enfermagem.³⁻⁴ Tal fenômeno também é indicativo de uma possibilidade de não realização plena da enfermagem na práxis com os pacientes por ainda repetir modelos de outras profissões e formas insuficientes de olhar o indivíduo.

O cuidado é um estado primordial e constitutivo do ser, dando sentido ao ser-no-mundo, ao mesmo tempo que se configura como um modo existencial de ser no mundo com o outro, na perspectiva heideggeriana.⁵⁻⁶ Sendo assim, para o enfermeiro, o compromisso de se debruçar sobre a compreensão do cuidado em todas as suas dimensões e expressões perpassa pela necessidade de se auto(re)conhecer na condição de ser-no-mundo antes de travar contato com a individualidade alheia e reconhecer-se como ser-com-o-outro.

Os teóricos da área são o alicerce para a compreensão do desdobramento do cuidar no exercício da profissão do enfermeiro, desde a concepção do cuidado em si até o desenvolvimento de estratégias e tecnologias que subsidiem sua práxis. Contudo, Leonardo Boff também oferta significativo cabedal de conteúdo para reflexão, em particular nos seus livros *Saber Cuidar*⁷ e *O cuidado necessário*⁸. O segundo é consequência do primeiro e, ao mesmo tempo, complemento e atualização.

OBJETIVO

- Refletir sobre as contribuições da literatura de Leonardo Boff para a compreensão do cuidado em enfermagem.

MÉTODO

Estudo qualitativo, descritivo, do tipo crítico-reflexivo, o qual teve como referencial para a análise os livros *Saber Cuidar*⁷ e *O cuidado necessário*⁸, de Leonardo Boff. Inicialmente, foi realizada a leitura de ambos como pré-requisito à elaboração de um grupo de trabalho entre os discentes da disciplina Fundamentos Teóricos, Históricos e Filosóficos do Cuidar do Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (PAPGenf UPE/UEPB).

As reflexões que emergiram e motivaram o presente estudo tiveram por norte o questionamento de qual seria a contribuição do autor para uma compreensão filosófica e antropológica do cuidado na perspectiva da enfermagem; em seguida, procedeu-se à nova leitura com a análise crítico-reflexiva.

Dos textos, considerou-se como referencial filosófico o que atendesse a um questionamento ontológico (O que é cuidado em enfermagem?), epistemológico (Como a enfermagem cuida? Como se dá para a enfermagem o conhecimento do cuidado?) e fenomenológico (Quais e como se dão os fenômenos que ocorrem no cuidar em enfermagem?), e como referencial antropológico o que fosse voltado a uma antropologia filosófica, partindo da reflexão sobre como a enfermagem entende o ser e aceita as suas relações consigo e com o outro.

No aspecto antropológico, cabe ressaltar que o escopo da análise apresentada a seguir não foi o mesmo que o tradicionalmente reconhecido nas investigações em antropologia da saúde cujo olhar se direciona para o processo saúde-doença-finitude, mas, sim, tendo como referência o ser-cuidado e o ser-cuidador, ambos como indivíduos que têm por essência o cuidado.⁹

Após a leitura e discussão em grupo de trabalho com enfermeiros pós-graduandos, dos capítulos apresentados nas duas obras, foram selecionados para corpus de análise e reflexão os que atendiam aos questionamentos propostos. A seguir são apresentadas como categorias temáticas o produto da análise realizada.

RESULTADOS

Da análise dos capítulos dos livros de Leonardo Boff, emergiram três eixos temáticos: << Compreendendo o cuidado >>; << Cuidado no cerne da mudança paradigmática em saúde: implicações para a enfermagem >>; e << Cuidado na práxis da saúde e enfermagem >>.

DISCUSSÃO

◆ Compreendendo o cuidado

As teorias da enfermagem elaboram o metaparadigma da enfermagem, apresentando sempre o cuidado em sua essência enquanto profissão. Na compreensão de cuidado que Boff apresenta emergem concepções que tangenciam em algum ponto a enfermagem ou a atingem em cheio em sua práxis.

Em *Saber cuidar*, Boff já havia apresentado uma perspectiva do cuidado a partir de uma compreensão da etimologia da palavra. Contudo, em *O cuidado necessário* vai além e apresenta outras perspectivas úteis à compreensão ontológica do cuidado em enfermagem.

Boff inicia *O cuidado necessário* dissertando acerca do conceito de cuidado. Todo esse trabalho é marcado pela tônica da mudança de paradigma com uma ampliação das visões sobre as relações humanas e um foco ampliado para as relações entre a humanidade e a natureza. Dessa forma, apresenta que para uma compreensão mais precisa do papel do cuidado na atualidade, é preciso ter a visão do homem como parte da natureza com a responsabilidade de protegê-la, regenerá-la e cuidá-la. Afirmar que “mais que uma técnica, o cuidado é uma arte, um paradigma novo de relacionamento para com a natureza, para com a Terra e para com os outros seres humanos”.^{8:21}

Reitera, ainda, que o cuidado não se esgota ou resume a um ato que começa e acaba em si mesmo, mas é uma atitude, fonte permanente dos atos, que se deriva da natureza do ser humano. Dessa significação duas implicações são oriundas. Na primeira, o cuidado como desvelo, solicitude, atenção, diligência e zelo, mostra que o outro tem importância porque se sente envolvido com sua vida e com o seu destino. Na segunda implicação, derivada da primeira, o cuidado passa a significar preocupação, inquietação, tornando o outro uma realidade preciosa.⁸

A importância atribuída por Boff ao cuidado assemelha-se à dada por diversas literaturas da área de enfermagem, visto que a identidade profissional do enfermeiro foi

construída em cima do conceito de cuidado e é permeada pela dedicação dispensada ao outro.¹⁰

Boff desenvolve um sentido de cuidado baseado na teoria de base do pediatra e pensador inglês Winnicott sobre o *holding*, que se traduz pelo conjunto de dispositivos de apoio, sustentação e proteção, sem os quais o ser humano não vive.⁸ Esse autor é mais um que defende o cuidar como constituinte da essência humana, expresso em dois movimentos indissociáveis: a vontade de cuidar e a necessidade de ser cuidado.

Em uma perspectiva de contribuição epistemológica, Boff diferencia dois cuidados: o natural-objetivo e o ético-consciente.

Na primeira instância, o cuidado dá-se com a própria existência. Boff afirma que “somos seres profundamente ecodependentes, portadores de uma carência fundamental que é suprida pelas pessoas, pela cultura e pelos recursos e serviços da natureza”.^{8:37}

A dimensão do cuidado ético-consciente abarca o cuidado assumido de forma consciente, de modo reflexo, como valor, interiorizado de forma intencional e feito atitude e projeto de vida.

Nesse íterim, Boff cita e discute a construção de Martin Heidegger acerca do cuidar, ressaltando seu trabalho como maior obra que congrega o pensamento ocidental sobre o tema.⁸ Heidegger considera que o cuidado não deve ser visto apenas como uma ação pautada em uma teoria que tem fim em si mesma, mas, sim, como um fenômeno ontológico-existencial básico e constituinte ontológico da natureza humana. Boff ratifica a compreensão heideggeriana ao expor que o cuidado faz parte da natureza humana e que não se pode pensar no que é o ser humano ou pensar sobre sua obra sem ter por base o cuidado:

*Pelo fato de o ser humano ser portador de cuidado essencial, cria-se a condição para ele sentir-se conscientemente como um ser-no-mundo. O cuidado prefigura a existência, o estar voltado para fora e para o outro. Numa palavra, o cuidado é o 'sentido relacional da vida', 'a intencionalidade originária da vida'. É, portanto, mais que uma mera inquietação; é a estrutura originária do Dasein, da existência humana, no tempo e no mundo.*⁸

Fazendo uma analogia entre a perspectiva Heideggeriana e a de Boff e trazendo-a para o contexto da enfermagem, vê-se que o cuidado se dá em uma via de mão dupla, pois o processo envolve uma conexão entre dois atores sociais, sendo que um é o detentor do saber técnico-científico (enfermeiro) que

Gomes ET, Brandão BMGM, Abrão FMS et al.

dispensará a atenção necessária para o restabelecimento da saúde e o outro é o receptor da atenção (paciente),¹¹ o que reforça, mais uma vez, o cuidado como algo intrínseco à enfermagem e fundamental à existência e à relação profissional-cliente.

◆ Cuidado no cerne da mudança paradigmática em saúde: implicações para a enfermagem

Boff, em *Saber Cuidar*, aponta para reflexões necessárias que contribuem em muito para uma mudança de paradigma na visão de mundo, do antigo mecanismo cartesiano para um paradigma holístico, integrativo, que vem tendo repercussão significativa no campo da saúde. Afirma que “uma ética nova pressupõe uma nova ótica”.^{7:22}

A despeito das visões que perduraram no campo da saúde por muito tempo, nas quais o ser era fracionado e as intervenções eram direcionadas para as partes, o novo paradigma para a saúde compreende o ser como integrante de uma grande teia, uma rede de sistemas intercomunicantes e interdependentes. Essa nova visão é que deve nortear a práxis do cuidado em saúde, sendo o cuidado centrado na pessoa como um ente integral e integrante.¹²

Sobre uma nova visão de mundo, Boff afirma que:

A visão a partir do cuidado é outra: o cidadão está sempre ligado, religado e envolvido numa trama de conexões. O cuidado como dimensão ontológica e antropológica mostra essa vinculação de todos com todos, devido à reciprocidade geral e à lógica do cuidar e do ser cuidado, assumida como realidade frontal e compromisso relacional.⁸

Em uma perspectiva fenomenológica do cuidado, Boff apresenta que há dois modos de ser-no-mundo: o trabalho e o cuidado.

O modo de ser-no-mundo pelo trabalho dá-se na necessidade do homem em ir em busca da satisfação das suas necessidades e na capacidade de transformar a natureza para atingir seus objetivos. Com a ampliação das possibilidades advindas da evolução do saber, o homem vai ao longo da história tendo mais necessidades que as tecnologias poderiam lhe suprir e, após a revolução industrial, o trabalho é explorado como uma necessidade de atender a demandas e apenas isso. Nessa ótica de ser-no-mundo, o trabalho configura o situar-se no mundo sobre as coisas para dominá-las e colocá-las a serviço de interesses pessoais.⁷

Para esse modo de ser-trabalho, no campo da saúde, profissionais tendem a cair na

Contribuições de Leonardo Boff para a compreensão...

posição de produtor de serviços, e apenas isso, como apenas prescritor de condutas terapêuticas em série e sem reflexão. No modo-de-ser-cuidado, as relações não são pautadas na realidade de um poder ou superioridade, mas de convivência, interação e comunhão. Boff chega a afirmar que “o cuidado é entrar em sintonia com, auscultar-lhe o ritmo e afinar-se com ele”.^{7:96}

Há um grande desafio em aliar trabalho e cuidado, sendo o cuidado ligado a questões mais espirituais e o trabalho com a objetividade. Em prioridade ao trabalho, perdeu-se muito da visão do ser humano como ser de relação, criatividade, ternura, cuidado e espiritualidade.

Boff indica que o resgate do cuidado não deve ser feito às expensas do trabalho, mas em uma forma diferente de entendê-lo e realizá-lo, redirecionando-o da produção para o cuidado propriamente dito.⁷

O cuidado deve ser, portanto, pautado em um compromisso com as singularidades e pluralidades do ser que o recebe, levando em consideração todo o contexto histórico-social em que ele está inserido, de forma que o papel do enfermeiro seja não apenas o de cuidar para restabelecer o físico, mas também contribuir para o restabelecimento emocional e das habilidades pessoais de cada pessoa. Dessa forma, a ação de cuidar vai considerar não apenas o conceito de holismo isoladamente, mas também o da ética, do respeito e a valorização da vida humana.

◆ Cuidado na práxis da saúde e enfermagem

Especificamente para a condição de profissionais, pouco Boff escreveu a respeito. Em *O cuidado necessário*, cita o trabalho de Vera Regina Waldow como grande aporte ao tema e introduz sua contribuição dizendo que a partir desse referencial incluiria a discussão acerca da consideração da natureza no campo da saúde.⁸

Boff desdobra os conceitos heideggerianos e apresenta o cuidar como, do ponto de vista existencial, antes de toda atitude e situação, estando presente em toda conjuntura relacional. Sendo assim, pode-se entender que o cuidado na enfermagem deve preceder toda intervenção-ação que se direcione ao outro.

Nesse contexto, o cuidado torna-se a chave da arte da enfermagem, alinhando o conhecimento técnico a uma reflexão natural, consciente e intuitiva, com um compromisso bioético para com a beneficência e não maleficência, sendo a base para a consecução da arte da enfermagem na capacidade de unir técnica e subjetividade em prol do outro. O

cuidado orienta a reflexão da ação a ser realizada, devendo ser a base em que se constroem as relações com pacientes e familiares.

Boff explica o conceito heideggeriano sobre o cuidado autêntico e inautêntico. Para ele, o cuidado autêntico é o cuidado em si e, na liberdade, realiza as possibilidades de se autoajudar. É o cuidado em que se coloca na condição de ser-com-o-outro, e não ser para o outro, permitindo ao outro a autonomia e reconhecendo sua individualidade e integralidade. O cuidado inautêntico é o cuidado em que se ocupa de tudo e menos de si mesmo ou cuidando do outro de modo a torná-lo dependente e até submisso.⁸

Boff questiona, sob um aspecto importante e que muitas vezes passa despercebido a profissionais e estudiosos da área, o conceito ampliado de saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS):

Essa constatação realística nos permite questionar o alcance da definição da OMS, que sustenta ser a saúde um 'estado de bem-estar total'. Isso suporia a ausência dos constrangimentos que a mortalidade da vida sempre traz. Ela não goza das condições de ser 'total', pois isso anularia nossa impenitência e vulnerabilidade intrínseca, que vai desde um pequeno resfriado até a aparição de um quadro cancerígeno.⁸

Adiante, o autor apresenta uma evolução do cuidado em saúde. Ele apresenta a sequência do cuidado como sendo inicialmente centrado no sujeito (profissionais, especializações etc.), depois nos meios (técnicas, protocolos, princípios científicos), para finalmente, na década de 60 e 70, focar sua centralidade na atenção ao paciente e seus cuidados. Neste último período, surgem as teorias de enfermagem, a que Boff se refere como as melhores reflexões sobre o cuidado que ainda prosperam.

Desse modo, vê-se que enfermagem enquanto disciplina, profissão ou prática social precisa possuir como dimensão axiológica a capacidade de agir com solidariedade e enxergar a pessoa cuidada em sua totalidade. Para tanto, o profissional de enfermagem deve ser crítico e capacitado para identificar as necessidades do ser humano e, a partir desta descoberta, promover ações com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência por meio de um atendimento ético e humanizado. Destarte, constata-se que o enfermeiro deve ter como alvo a prática reflexiva (denominada práxis), contribuindo, assim, para a transformação da saúde.^{13,14}

CONCLUSÃO

Desvelando o referencial filosófico de Leonardo Boff, ao levar em consideração os aspectos ontológicos, epistemológicos e fenomenológicos, constatou-se que o cuidado é concebido como o sentido da existência, que o modo de cuidar não deve apenas ser pautado em prescrições, mas ir de encontro com o compromisso da interação e do respeito à singularidade e dignidade humana e que o fenômeno do cuidar caracteriza-se como essência da enfermagem.

Sob o ponto de vista antropológico, o fulcro do cuidado de enfermagem deve ser o de refletir sobre a atividade a ser realizada e de ter um compromisso ético com o paciente, objetivando uma assistência de qualidade. Dessa forma, o cuidado é elevado a uma posição de destaque e colocado no cerne de uma transformação paradigmática da saúde, bem como de todas as formas de relação entre as pessoas.

Este estudo contribui para o avanço do conhecimento científico, uma vez que permitiu compreender a interface entre a literatura de Leonardo Boff e o cuidado de enfermagem, pois embora este não seja um teórico da área, é um dos autores atuais que mais respalda a reflexão acerca da práxis nesta profissão.

Assim, ancorando-se nas várias abordagens do cuidar presentes na literatura de Boff e em suas implicações para a prática, vê-se que a enfermagem enquanto disciplina, profissão ou conduta social deve possuir como dimensão axiológica a capacidade de agir com solidariedade, compreender intersubjetividades e enxergar a pessoa cuidada em sua totalidade, materializando, desse modo, a expressão "ser-com-o-outro".

REFERÊNCIAS

1. Zoboli ELCP, Schweitzer MC. Nursing values as social practice: a qualitative meta-synthesis. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2013 May-June [cited 2016 Dec 10]; 21(3):695-703. Available from: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/75975/79511>
2. Salviano MEM, Nascimento PDFS, Paula MA, Vieira CS, Frison SS, Maia MA et al. Epistemology of nursing care: a reflection on its foundations. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016 Nov-Dec [cited 2016 Dec 10];69(6):1172-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n6/en_0034-7167-reben-69-06-1240.pdf

Gomes ET, Brandão BMGM, Abrão FMS et al.

Contribuições de Leonardo Boff para a compreensão...

3. Silva RC, Ferreira MA, Apostolidis T, Brandão MAG. A conceptual framework of clinical nursing care in intensive care. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2015 Sept-Oct [cited 2016 Dec 10];23(5):837-45. Available from:

<https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/106134/104786>

4. Alimohammadi N, Taleghani F, Mohammadi E, Akbarian R. Nursing in Islamic thought: reflection on application nursing metaparadigm concept: a philosophical inquiry. *Iran J Nurs Midwifery Res* [Internet]. 2013 July [cited 2017 Aug 29];18(4):272-9. Available from:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3872860/>

5. Sebold LF, Carraro TE. The authenticity of the being nursing-professor in the nursing care teaching practice. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2013 Jan-Mar [cited 2016 Dec 10];22(1):22-8. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n1/03.pdf>

6. Lindberg E, Ekebergh M, Persson E, Hörberg U. The importance of existential dimensions in the context of the presence of older patients at team meetings—in the light of Heidegger and Merleau-Ponty's philosophy. *Int J Qual Stud Health Well-being* [Internet]. 2015 Feb [cited 2017 Aug 29]; 10(1):1-10. Available from:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4336351/pdf/QHW-10-26590.pdf>

7. Boff L. *Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes; 1999.

8. Boff L. *O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ética e na espiritualidade*. Petrópolis: Vozes; 2012.

9. Amadigi FR, Gonçalves ER, Fertoni HP, Bertoni JH, Santos SMA. A antropologia como ferramenta para compreender as práticas de saúde nos diferentes contextos da vida humana. *REME* [Internet]. 2009 Jan-Mar [cited 2017 Jan 04];13(1):139-46. Available from:

<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/173>

10. Pimenta AL; Souza ML. The professional identity of nursing in the papers published by Reben. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2017 Feb [cited 2017 Mar 10];26(1):e4370015. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n1/0104-0707-tce-26-01-4370015.pdf>

11. Beserra EP, Oliveira FC, Ramos IC, Moreira RVO, Alves MDS, Braga VAB. Human suffering and nursing care: multiple views. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2014 Jan-Mar [cited 2017 Mar 10]; 18(1):175-80. Available from:

http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n1/en_1414-8145-ean-18-01-0175.pdf

12. Rangel RF, Backes DS, Ilha S, Siqueira HCH, Martins FDP, Zamberlan C. Comprehensive care: meanings for teachers and nursing students. *Rev RENE* [Internet]. 2017 Jan-Feb [cited 2017 Mar 10];18(1):43-50. Available from:

<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/2502/pdf>

13. Santos SVM, Ribeiro ME, Motta ALC, Silva LJA, Resck ZMR, Terra FS. Building knowledge in nursing: a reflective theoretical and methodological approach for nurses training. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2016 Jan [cited 2017 Mar 10];10(1):172-8. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/8446/pdf_9374

14. Bender M, Feldman MS. A practice theory approach to understanding the interdependency of nursing practice and the environment: implications for nurse-led care delivery models. *ANS Adv Nurs Sci* [Internet]. 2015 Apr-June [cited 2017 Aug 29];38(2):96-109. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25932817>

Submissão: 16/08/2017

Aceito: 08/12/2017

Publicado: 01/02/2018

Correspondência

Eduardo Tavares Gomes
Travessa Vasco Rodrigues, 140, 307C
Bairro Peixinhos
CEP: 53200-375 – Olinda (PE), Brasil